

Direção Defensiva

É o conjunto de práticas fundamentais para evitar acidentes e outros problemas no trânsito, adotadas por parte do condutor consciente de seus deveres e obrigações.

A direção defensiva é reconhecida pelo DENATRAM (Departamento Nacional de Trânsito) e, em linhas gerais, a ideia é que o condutor esteja apto a reconhecer antecipadamente eventuais situações de perigo, prevenindo suas consequências e se preparando para tomar decisões que assegurem a integridade dos ocupantes do veículo e dos demais usuários da via.

Por isso, é preciso estar em sintonia com alguns princípios, como o conhecimento e domínio de informações sobre as leis de trânsito, condições adversas que podem ser experimentadas e sobre o próprio meio de transporte, seja ele um carro, moto, caminhão, entre outros. Além disso, ter capacidade de previsão, atenção plena e de ação, são elementos cruciais.

Não exceda a velocidade recomendada



Uma prática muito simples, mas altamente eficaz para quem deseja seguir os preceitos da direção defensiva, consiste em não exceder a velocidade recomendada para a via. Logicamente, parece bastante tentador dar uma “esticada” quando a pista estiver livre, mas é preciso ter em mente que aquela sinalização não foi colocada ali à toa.

Para estipular limites, os órgãos responsáveis fazem medições e utilizam engenharia de trânsito, de forma a oferecer mais proteção e segurança para os usuários.

Vale ressaltar que dirigir muito rápido ou muito devagar pode ocasionar acidentes dependendo da situação. Por isso, respeite a sinalização de trânsito!

Dirija em uma posição ergonômica



A ergonomia é uma disciplina que estuda as interações do corpo humano com outros elementos de um sistema, seja no trabalho, na rotina ou mesmo dentro de um automóvel. Uma posição ergonômica no veículo, é aquela que deixa o condutor em uma postura segura confortável e que permita uma boa visão.

Sendo assim, que suas pernas e braços devem estar dobrados com suas costas acertadas no encosto, formando um ângulo de aproximadamente 90 graus, enquanto você estiver dirigindo. Dessa forma, aumentam as probabilidades de que você tenha mais atenção ao volante e que possa encarar com mais segurança as eventuais situações de perigo que possam surgir.

Redobre o cuidado em ultrapassagens

Um dos princípios mais propagados e relevantes da direção defensiva é redobrar o cuidado durante ultrapassagens. Trata-se de um dos momentos mais perigosos e delicados da direção, mas que nem sempre são levados a sério, inclusive por alguns motoristas mais experientes.



A primeira medida nesse sentido é observar se a via permite tal manobra. Na estrada, por exemplo, uma ultrapassagem jamais deve ser realizada quando você está em local com faixas contínuas. Caso não haja, você deve observar atentamente a presença de veículos na contramão e utilizar a seta, para sinalizar sua intenção. Só aí comece a acelerar utilizando uma marcha mais forte.

Redobre a atenção ao dirigir na chuva

Outra medida da direção defensiva, sobretudo em nosso país, que apresenta um clima predominantemente tropical, consiste em tomar cuidado ao dirigir na chuva.

Essa é uma condição que impõe dificuldades ao condutor. Mesmo motoristas mais experientes ou profissionais podem ter problemas, em tempestades ou vias com asfalto de pouca qualidade, nas quais a aderência dos pneus ao solo é bem menor.



Com a visibilidade comprometida, o segredo é redobrar a atenção, reduzir a velocidade e evitar que os vidros fiquem embaçados. Caso não seja possível seguir no trajeto, opte por parar em um local seguro e esperar a chuva passar.

Verifique os freios antes de descidas

Essa é uma das dicas de direção defensiva que já fazem (ou ao menos deveriam fazer) parte da consciência coletiva, pois, é bastante lógica e pode salvar vidas em situações complexas. O Brasil é um país de geografia extremamente variada, repleto de praias, serras, planaltos, planícies e assim por diante. Com isso, a presença de descidas é bastante comum.

Nesse contexto, o condutor deve ter em sua mente que os freios são desgastados naturalmente com o passar do tempo e, quanto mais gastos, menos eficientes, o que implica em mais tempo para parar o veículo. Além disso, se os freios

falharem em uma inclinação mais acentuada, você pode acabar se envolvendo em um acidente grave.



Direção Preventiva

Tem uma proposta similar à defensiva, mas suas técnicas são um pouco diferentes. Seu foco principal está nas atitudes dos motoristas para se precaverem de riscos e problemas, não estando diretamente relacionada aos atos que tais condutores teriam para se protegerem quando determinada situação já aconteceu ou está prestes a acontecer. Oferece um forte respaldo na atenção a práticas consideradas negligentes, que devem ser evitadas, como dirigir com sono ou sob efeito de álcool, por exemplo.

Nesse escopo, também são incluídos eventuais vícios adquiridos com o passar dos anos, como andar com o carro desengrenado ou descansar o pé na embreagem.

Contudo, ela visa promover comportamentos estratégicos e inteligentes para o motorista, de forma que ele e seus passageiros possam chegar ao destino sem enfrentar acidentes e imprevistos, bem como não colocar outras pessoas em risco.

Se consumir álcool, não dirija

Você deve saber que o consumo de álcool não é compatível com a direção e, nos últimos anos, as leis sobre o tema no Brasil se tornaram mais rígidas. Hoje, beber e dirigir pode ser considerado um CRIME, além da aplicação de multas severas e a perda da habilitação para quem estiver ao volante.

Por isso, uma das medidas básicas da direção preventiva é fazer valer aquela máxima: “se beber, não dirija”!



Caso você queira tirar o dia para relaxar e saborear sua cerveja ou drink preferido, simplesmente dê as chaves do carro para outra pessoa (que não esteja bebendo), use o transporte público, solicite um motorista de aplicativo ou ande de taxi.

Faça manutenção preventiva do veículo



Não é novidade para ninguém que a manutenção preventiva é uma atitude inteligente para o condutor, trazendo vantagens financeiras e grandes benefícios em termos de segurança. Visitas constantes à sua concessionária ou ao mecânico de confiança diminuem os riscos de acidentes e evita problemas no dia a dia.

Uma dica boa, sobretudo para modelos mais novos, é seguir os intervalos recomendados pelo fabricante, fazendo as revisões que são sugeridas no manual do proprietário. Entre os itens que devem ser checados, estão o nível de óleos do motor, discos e pastilhas de freio, alinhamento e balanceamento, troca de filtros, pneus (se necessário), faróis, água ou líquido de arrefecimento.

Atenção extra para os pneus

A manutenção preventiva averigua muitos componentes do carro. No entanto, embora os pneus estejam incluídos nessa lista, é importante dar uma atenção maior para eles. Isso é fundamental, dentre outras coisas, pelo fato de que até pequenos desgastes podem ser bastante perigosos a longo prazo.



Além de mantê-los bem calibrados, com as libras recomendadas pelo fabricante para o modelo, não se esqueça que os sulcos ajudam no escoamento da água e, quando começam a ficar muito rasos, elevam o risco de aquaplanagem. Analise também se existem deformações ou desgastes na carcaça dos pneus, como bolhas ou cortes.

Garanta boa visibilidade nos retrovisores

Durante a autoescola, somos orientados a respeito de observarmos todos os lados e situações nas quais nosso veículo está envolvido. Naturalmente, para isso, não dá para ficar virando para trás ou colocando a cabeça para fora da janela, não é mesmo? Portanto, garantir uma boa visibilidade nos retrovisores é imprescindível.

No entanto, é comum que os motoristas ou até os passageiros coloquem itens que podem obstruir a visão do condutor, elevando bastante o risco de uma conversão inadequada, uma fechada desnecessária ou mesmo um acidente. Ou seja, você deve minimizar os pontos cegos e colocar malas, bolsas e sacolas no local correto: o porta-malas.



Planeje seu trajeto antes de sair

Antigamente, se locomover pelas cidades era um tremendo desafio, especialmente em locais nos quais havia poucos pontos de referência e vias muito parecidas.

No entanto, com as novas ferramentas tecnológicas, esse cenário mudou completamente. Através de mapas virtuais ou aplicativos dá para saber a distância a ser percorrida, os horários de maior congestionamento e até mesmo a opinião de outros usuários, que podem informar sobre trechos perigosos, buracos na pista e muito mais.



Essas ferramentas auxiliam no planejamento do trajeto e também ajudam na direção defensiva, evitando sustos e surpresas desagradáveis.